



Levando o
FOGO
DA MISSÃO
à Igreja

Novena para o
18.10.2024



Sumário

Novena em preparação para o dia
18 de outubro de 2024

Levando o fogo da missão à Igreja

Recomendação/Sugestão.....	4
Introdução	5
1º dia da novena	6
2º dia da novena	10
3º dia da novena	13
4º dia da novena	16
5º dia da novena	19
6º dia da novena	22

7º dia da novena	25
8º dia da novena	28
9º dia da novena	31
Oração Final Diária	34

Novena para o dia 18.10.2024

Levando o fogo da missão à Igreja



ORIENTAÇÕES INICIAIS

Esta novena tem por objetivo criar uma rede de oração em unidade. Seu conteúdo digital está disponível em: <https://schoenstatt.com>

A novena começa em 9.10.2024



SUGESTÃO:

Dica para uma boa experiência: Algumas pessoas programam um toque de alerta no celular, em seu alarme, para recordar de rezar a novena em um determinado horário (por exemplo, durante a bênção da noite ou na hora histórica da Aliança de Amor, às 17 horas).



Introdução

Este texto nos acompanha na novena de preparação para o **Dia da Aliança**, em **18 de outubro de 2024**.

Há 110 anos, os corações dos jovens se inflamaram com a ideia predileta e silenciosa do Pe. José Kentenich. Com fervor, eles queriam que a Mãe de Deus “estabelecesse seu trono em Schoenstatt de maneira especial, distribuísse seus tesouros e realizasse milagres da graça”¹.

Somos gratos pelo fogo do entusiasmo que, desde então, arde em inúmeros corações em todo o mundo pela Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

Nas celebrações do centenário, há dez anos, pudemos experimentar o retorno da corrente de bênçãos em todo o mundo.

Somos gratos pelo crescimento e pela expansão da Aliança de Amor. Os “Marcos na história de Schoenstatt”, especialmente o terceiro marco, com o passo dado por nosso Pai e Fundador há 75 anos, em 31 de maio de 1949, testemunham o que se desenvolveu, nos últimos anos, a partir dessa Aliança de Amor.

Deixemo-nos inflamar por sua luz para nos tornarmos um “braseiro do mistério de Maria”², em momentos de crise, um fogo para abrasar a nossa Igreja, que amamos e da qual somos parte.

1 Documento de Fundação

2 J. Kentenich, 19.1.1947

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 1

Damos graças pela:

ALIANÇA DE AMOR COM A MÃE DE DEUS



Dia 1

Damos graças pela **ALIANÇA DE AMOR COM A MÃE DE DEUS** em 18 de outubro de 1914, no Santuário Original.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

“Estávamos unidos por um único e mesmo motivo, que é a Aliança de Amor com Maria. Não importava nosso lugar de origem. A Mãe de Deus foi celebrada de maneira grandiosa. Quando a imagem foi levada até a arena, o júbilo foi enorme. Vivenciar isso foi simplesmente a melhor coisa para mim. Ver o mundo inteiro celebrando a Mãe de Deus... Isso me fez perceber mais uma vez que todo o programa em torno dela era lindo, mas, na verdade, o fator central é o que mais conta: o amor e a fidelidade à Mãe de Deus. Sem a Aliança de Amor do Pe. Kentenich e dos jovens com Maria, Schoenstatt não teria surgido e nunca teríamos experimentado, anos mais tarde, como tudo isso é precioso.”

Reflexão

Estamos unidos por um único e mesmo elemento: a Aliança de Amor. Ela nos vincula não apenas por entre fronteiras, mas também através de gerações e em toda a sua profundidade.

Olhemos para o início da história – para a geração fundadora! Podemos caminhar ao lado de heróis e santos que viveram, à frente de seu tempo, aquilo que mais tarde foi se desenvolvendo na história de Schoenstatt ...

O grande exemplo é José Engling. O Pe. Kentenich o chamou de “documento de fundação vivido”, uma “obra-prima da arte divina do educar mariano”, a “personificação original do santo schoenstattiano”. José já vivia a Aliança de Amor vinculado à Mãe, ao Pe. Kentenich e ao Santuário com todas as profundezas de sua alma – pela Carta Branca, a Inscriptio e a entrega total de sua vida. Em meio à guerra, ele levou uma profunda vida de oração, conduziu as pessoas à reconciliação e trabalhou incansavelmente para formar uma organização cristã em seu ambiente, de modo que permaneceu um exemplo brilhante e uma encarnação viva do mistério de Schoenstatt até os nossos dias.³

Mesmo no tumulto da guerra, ele não poupou trabalhos apostólicos e fracassos, nem oração e sacrifício por seus companheiros, a fim de conquistá-los para os objetivos e ideais da Congregação.

Estamos preocupados com nosso ambiente: a falta de liberdade, a frieza nas relações humanas, o grande sofrimento causado pelas guerras, a perseguição aos cristãos, a indiferença em relação à Igreja, a imagem cristã do homem e sua dignidade.

3 Na estrada com José Engling, Sigbert Baumann

Mesmo que nossas possibilidades pareçam se manifestar apenas em um pequeno círculo, elas se tornam eficazes na Aliança de Amor – tanto no passado, como no agora.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 2

Damos graças pelos:

110 ANOS DA FONTE DE GRAÇAS E BÊNÇÃOS



Dia 2

Damos graças pelos **110 ANOS DA FONTE DE GRAÇAS E BÊNÇÃOS** que flui do Santuário Original para o mundo inteiro.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

Um senhor da Eslovênia escreveu: “O que eu definitivamente vou lembrar:

- da recepção calorosa e da atenção em todos os momentos
- da excelente organização
- da bela natureza e das construções de Schoenstatt
- dos momentos de graça no Santuário Original
- do sentimento de que a Mãe de Deus precisa de mim e me aceita
- da convicção de que sou guiado interiormente e enviado a outros.

Espero que muitas pessoas em meu país natal, a Eslovênia, reconheçam pelo menos uma das importantes mensagens de Schoenstatt: de boa vontade me estabelecerei se provares que me amam”.

Reflexão

Uma corrente de bênçãos parte do Santuário Original – para o mundo inteiro. Durante o encontro

com o Papa Francisco, por ocasião da peregrinação jubilar de 2014, ele disse após a renovação da Aliança de Amor:

“Ao dar-lhes a bênção, eu vos envio como missionários para os próximos tempos. Eu os envio, não em meu nome, mas em nome de Jesus. Eu os envio, não sozinhos, mas pela mão de nossa Mãe Maria e no ventre de nossa Mãe, a Santa Igreja. Eu os envio em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

(...) Há algum tempo, um Padre de Schoenstatt me deu uma imagem da Mãe de Deus. E eu a tenho em minha mesa de cabeceira. E todas as manhãs, quando me levanto, eu a toco e rezo. Esse é um segredo que eu queria contar a vocês”.

Como quero provar à Mãe de Deus que realmente a amo, para que uma corrente de bênçãos possa fluir de seu trono para as pessoas a quem sou enviado?

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o

| 13

FOGO DA MISSÃO

à Igreja

Dia 3

Somos gratos pela **CELEBRAÇÃO DE 100 ANOS DA ALIANÇA DE AMOR HÁ 10 ANOS**



Dia 3

Somos gratos pela **CELEBRAÇÃO DE 100 ANOS DA ALIANÇA DE AMOR HÁ 10 ANOS** e pela corrente de retorno de graças, de todo o mundo, para o local de origem.

Impulso

Vejamos o trecho de uma recordação do centenário da Aliança:

“Como voluntária, eu gostaria de agradecer ...

Pelo tempo em Schoenstatt.

Pelo tempo como voluntária.

Pelo tempo livre.

Pela grande hospitalidade.

Pelo pernoite.

Pelos banheiros limpos.

Pelos muitos rostos felizes e amigáveis que sorriram para mim.

Pelo tempo que passei com a adorável equipe...

Estou feliz e orgulhosa por ter participado desse jubileu especial.

A alegria das pessoas me deixou impressionada e me mostrou mais uma vez que nosso caminho, nossa vida, nosso dia pode ser assim. Ele realmente funciona.

Quando voltei para casa, após o jubileu, reuni meus dois filhos e meu marido e declarei: ‘O paraíso

existe e eu estive lá por quatro dias.”

Reflexão

Tudo para Schoenstatt. Schoenstatt para a Igreja. A Igreja para o Deus Uno e Trino. Palavras de nosso Pai e Fundador, Pe. Kentenich. Seu fogo está se espalhando por todo o mundo, gerando uma verdadeira corrente de bênçãos que flui de volta ao local de origem.

O que motiva as pessoas hoje a darem tudo por Schoenstatt, pela Igreja, pelo Deus Trino?

Matias, do Chile, economista e voluntário por cinco meses na preparação do Jubileu, relata: “Conheço Schoenstatt desde criança. Em Schoenstatt eu aprendi: Quando você trabalha para a Mãe de Deus, ela o educa e retribui em dobro. E percebi cada vez mais que a Aliança de Amor te prepara para transformar a sociedade em que você vive. (...) Mãe, quero que meu fogo arda para que eu nunca fique indiferente e sempre tenha força para levá-la à sociedade.”

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 4

Damos graças pelo **FOGO DO ESPÍRITO
ORIGINAL**



Dia 4

Damos graças pelo **FOGO DO ESPÍRITO ORIGINAL** - reacendido pelo revezamento da tocha de 2014 desde o Vale de Pompeia até o Santuário Original.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

Um dos corredores da corrida da tocha conta:

“O momento mais profundo foi quando entramos na arena e eu pude dizer no palco: ‘Quem tem uma missão, há de cumpri-la’. Na verdade, eu não gosto de falar diante de uma grande multidão e eu realmente não queria, mas, aparentemente o céu queria... Porém, eu estava muito animado. Depois, quando estávamos juntos no Santuário de Schoenstatt, eu me senti especialmente vinculado a Maria!”

Reflexão

84 jovens carregaram a tocha por 1800 quilômetros, desde o Vale de Pompeia até o Santuário Original, transmitindo a luz a 10 mil peregrinos de todo o mundo.

Isso custou alguns sacrifícios, mas onde o fogo do espírito original brilha, grandes coisas são possíveis.

Padre Hagel, que vivenciou o cotidiano na casa

de formação junto com José Engling, escreveu mais tarde: “As condições na antiga casa eram muito favoráveis para fazer sacrifícios. (...) Só descobriremos o que as pessoas fizeram em silêncio, para si mesmas, no final dos tempos; isso permanecerá oculto para nós. Quando me lembro daquela época, devo dizer que foi um dos melhores momentos de minha vida.”

Será que os rapazes ainda tinham em mente o pensamento do Documento de Fundação naquele momento? “Provai primeiro que realmente me amais e tomais a sério o vosso propósito.... Agora tendes a melhor ocasião para demonstrá-lo.” Os desafios da guerra se tornariam um “meio extraordinariamente proveitoso” para eles – e eles se transformaram porque realmente amavam a Mãe de Deus.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o | 19
FOGO
DA MISSÃO
à Igreja

Dia 5

Damos graças pelo **APROFUNDAMENTO E
EXPANSÃO DA ALIANÇA DE AMOR**



Dia 5

Damos graças pelo **APROFUNDAMENTO E EXPANSÃO DA ALIANÇA DE AMOR** na história de Schoenstatt, especialmente pelo passo do Pe. Kentenich há 75 anos, em 31 de maio de 1949.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

“Os dias em Schoenstatt continuam brilhando em nós e nos dando força e motivação em muitos lugares. Durante esses dias, muitas vezes senti pena das várias pessoas que trabalham na Igreja e para a Igreja, mas que estão lutando contra a sorte e estão insatisfeitas e pessimistas. Quanta coisa foi perdida para elas porque não puderam vivenciar esse evento energizante?!”

Essa alegria, essa serenidade, esse entusiasmo, especialmente dos sul-americanos, nos impressionaram profundamente, mas também nos deram esperança de que a ideia de Schoenstatt ainda será vivida no contexto do jubileu de 200 anos”.

Reflexão

As pessoas experimentam Schoenstatt como algo motivador, energizante e encorajador para sua vida

de fé e desejam que todos os fiéis, na verdade a Igreja como um todo, descubram o dom da vida de Aliança de Amor.

Integrar a fé na vida cotidiana de forma natural e autêntica – isso é viver uma vida orgânica. Onde vivemos a Aliança de Amor com a Mãe de Deus no sentido de pensar, viver e amar de forma orgânica, a fé é contagiante, inspiradora, alegre e nos sustenta – mesmo e especialmente em tempos difíceis.

Desejamos um coração atento e o dom de uma nova linguagem, como Maria com os apóstolos no Cenáculo de Pentecostes, para que nós, como Igreja, possamos entender as pessoas de nosso tempo e alcançá-las novamente com as boas novas do reino do Pai.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 6

Damos graças pelo **FOGO DO AMOR**
PELA IGREJA



Dia 6

Damos graças pelo **FOGO DO AMOR PELA IGREJA** que ardia no coração de nosso Pai e Fundador.

Impulso

Vejamos o trecho de uma recordação do centenário da Aliança:

“O que mais me alegra é o que isso despertou no coração das pessoas. (...) No próprio jubileu, muitas pessoas ficaram sem palavras, inclusive eu. Mas, depois disso, senti o fogo,

- da gratidão,
- do sentimento de estar sendo carregado,
- da motivação por Schoenstatt e pela Igreja
- despertado naqueles que vivenciaram tudo.

Pode-se realmente dizer: A Rainha operou verdadeiros milagres nos corações”.

Reflexão

Este fogo por Schoenstatt e pela Igreja, que contagia, aquece e ilumina, ardeu primeiro no coração de nosso Pai e Fundador, antes de todos os outros “filhos de Schoenstatt”.

Esse fogo lhe deu esperança mesmo em situações desesperadoras.

Esse fogo lhe permitiu até mesmo irradiar leveza,

alegria e confiança em tempos de tempestade.

Esse fogo era Maria, em quem ele confiava plenamente.

Estamos convencidos de que o Pe. Kentenich tem uma missão profética – especialmente para o nosso tempo, para o nosso mundo, para a Igreja e para a sociedade, quando ele escreve:

“Acrescenta-se a isso a convicção de que Nossa Senhora, de quem dizemos com fé que somente ela venceu todas as heresias, agora também tem a notável missão de vencer o coletivismo. Na opinião dos papas, no entanto, isso só pode acontecer se o amor por ela for difundido em todos os lugares de maneira profunda. O maior obstáculo para um ministério mariano eficaz é novamente esse pensamento mecanicista.”⁴

Permitamos que nossos corações sejam constantemente reacendidos pelo fogo de seu amor por Maria, pelas pessoas e pela Igreja – de forma bastante orgânica.

“Vamos brilhar como fogos de artifício e ir com alegria às nações”.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

4 J. Kentenich, 05.05.1952 para A. Menningen

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 7

**Damos graças por TODOS AQUELES
QUE SE DEIXARAM ILUMINAR PELA LUZ
DO PE. KENTENICH**



Dia 7

Damos graças por **TODOS AQUELES QUE SE DEIXARAM ILUMINAR PELA LUZ DO PE. KENTENICH** e estão prontos para, com ele, serem “fogo para nossa Igreja”.

Impulso

Vejamos o trecho de uma recordação do centenário da Aliança:

“Certa vez, cheguei muito tarde a um evento na Arena dos Peregrinos e procurei um lugar no meio da multidão. Por fim, um assento vazio em uma fileira de bancos chamou minha atenção e perguntei às pessoas sentadas lá – elas eram de Porto Rico – se o assento ainda estava livre. Um homem respondeu que o havia guardado “para um grande amigo”. Tudo bem, respondi e estava prestes a sair, quando ele disse: “Não, vamos lá! Você é exatamente o bom amigo que a Mãe de Deus enviou”.

Reflexão

Ser bem-vindo de uma forma completamente natural abre o coração e a alma para os dons sobrenaturais, porque a graça se baseia na natureza.

O traço de simples naturalidade e genuína humanidade sempre de novo fascinava o Pe. Kentenich. Para muitas pessoas, o contato com nosso Pai e Fundador

tornou-se um encontro profundo de coração a coração, independentemente de cargo e nome, origem ou personalidade. Ele despertava confiança e valorizava todos em sua dignidade, dando-lhes uma sensação de segurança e proteção a partir de sua própria ancoragem em Deus. Os visitantes não planejados sentiam que eram esperados, na verdade, enviados por Deus, quando o encontravam. E eles experimentaram “um pedaço do céu” nele.

Quão ardente, quente e brilhante é o fogo do amor pela Igreja quando nos deixamos inflamar pelo carisma do Pe. Kentenich, pelo seu fogo, e ardemos com fervor missionário pela Aliança de Amor? Então a Mãe de Deus pode atrair muitos corações para si a partir do Santuário.

Aplice o exemplo acima: Quem é “exatamente o bom amigo que a Mãe de Deus enviou (para mim hoje)”?

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 8

Damos graças que, em todo o nosso atuar,
nos **RECONHECEMOS "COMO INSTRUMENTOS
NAS MÃOS DA MÃE DE DEUS"**



Dia 8

Damos graças que, em todo o nosso atuar, nos **RECONHECEMOS “COMO INSTRUMENTOS NAS MÃOS DA MÃE DE DEUS”⁵** – especialmente nos atuais tempos de crise da Igreja.

Impulso

Vejamos o trecho de uma recordação do centenário da Aliança:

“Um momento marcante para mim, no jubileu, foi no sábado à tarde, na arena dos peregrinos. Já era impressionante, por si só, olhar as milhares de pessoas dos mais diversos países e regiões, e depois ficar no meio de tudo isso... E então ELA veio. Tão solene e sublime, tão real, próxima e verdadeira, a MTA foi carregada pelas fileiras e celebrada. Era possível sentir que havia tanta veneração por essa grande mulher, tanta vinculação pessoal com cada indivíduo, que você nem sabia como homenageá-la. Às vezes, havia palmas, mas as pessoas apenas olhavam, admiravam-na, esperavam e hesitavam até que ela chegasse ao palco e encontrasse seu lugar. Homens experientes a carregavam, garotinhas espalhavam suas rosas como a uma rainha.

Quando penso nisso, parece absurdo. E, no entanto, não me pareceu nem um pouco distante,

5 J. Kentenich, 5.5.1952 para A. Menningen

nem agitado, nem falso, mas completamente puro e verdadeiro. Como ela mesma”.

Reflexão

“A Igreja vê a si mesma e se ampara na figura da Mãe de Deus”⁶, essa ideia faz parte da imagem que nosso fundador tem da Igreja. Quando a Mãe de Deus é retirada do caminho de salvação, isso acontece por uma maneira mecanicista de pensar. Mesmo dentro da Igreja. Em 31 de maio de 1949, quando o Pe. Kentenich colocou a primeira parte de sua carta resposta, a “Epístola perlonga”, no altar da Mãe de Deus, a destruição de nossa sociedade livre e a supressão da Igreja já estavam surgindo no horizonte.⁷

Ansiamos por uma Igreja que seja como Maria: completamente aberta ao espírito de Deus. Naquela época, como agora, a Mãe será nosso auxílio em tempos de necessidade. Sua promessa se aplica desde o início: “Eu amo aqueles que me amam”.⁸

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

6 J. Kentenich, 27.12.1964

7 Reflexões da vigília no Jubileu de 31 de maio de 2024

8 Documento de Fundação

Levando o FOGO DA MISSÃO à Igreja

Dia 9

Damos graças por todos aqueles que, **COM ALEGRIA E CONFIANÇA**, apoiam a missão de Schoenstatt.



Dia 9

Damos graças por todos aqueles que, **COM ALEGRIA E CONFIANÇA**, apoiam a missão de Schoenstatt.

Impulso

Vejam os trechos de uma recordação do centenário da Aliança:

“Na noite de 17 para 18 de outubro, pude testemunhar algo bastante impressionante.

Pouco antes da meia-noite, a coroa da Juventude Feminina foi levada da Casa Sonnenau para o Santuário Original em uma corrente de jovens de todo o mundo: passou de mão em mão... Acima da Sonnenau, pude ver como todas as moças que já haviam recebido a coroa se dirigiam lentamente para o Santuário Original. Uma bela imagem. No entanto, assim que eu estava acima da Sonnenau, por sorte, um táxi parou ao meu lado e eu subi a montanha rapidamente. Mas, como ainda havia três meninos chilenos no carro, o motorista os levou primeiro à Igreja da Adoração. Lá, jovens com tochas nas mãos saíram da Casa Mãe para a Igreja da Adoração. Uma imagem eloquente. Fiquei muito impressionado com esses momentos: no limiar do novo século de Schoenstatt, as moças do vale acorreram ao Santuário Original e permaneceram no lugar onde

tudo começou há 100 anos. E, ao mesmo tempo, os rapazes da montanha se dirigem ao nosso Pai e permanecem com a pessoa com quem tudo começou há 100 anos em um círculo de jovens. Em meu coração, pensei: Schoenstatt pode avançar para o futuro com alegria e certeza”.

Reflexão

No início da história de Schoenstatt, as promissoras palavras do Pe. Kentenich no Documento de Fundação foram: “Gostaria de transformar este lugar, num lugar de romarias e de graças para nossa casa, para toda a Província alemã e, talvez, para mais além”. Isso se tornou realidade. Hoje somos os novos “congregados” que são impelidos pela missão de estabelecer Schoenstatt no mundo. Recebemos uma herança sagrada: o mesmo tesouro de então. Ele nos foi dado e nos impele a dá-lo à nossa Igreja e ao mundo de hoje.

Hoje, o apelo de nosso fundador se aplica a nós: “O que herdastes de vossos pais, conquistai-o para possuí-lo”.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*



Oração final para todos os dias

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt,

Nossa família mundial nasceu à sombra do Santuário.

Com nosso fundador, Pe. Kentenich, acreditamos que a senhora se estabeleceu nele de maneira especial, em 18 de outubro de 1914, e que opera milagres da graça.

Na Aliança de Amor, estamos unidos em todos os países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! (...) Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela.” (Documento de Fundação)

Juntos, queremos transmitir seu dom às pessoas.

Juntos, queremos utilizar todas as oportunidades para avaliar adequadamente os desafios dos principais processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos, colocamos conscientemente nossa contribuição no Capital de Graças hoje e entregamos a ti todas as pessoas que carregamos em nossos corações.

Juntos e reunidos ao seu redor, oramos para que o Espírito Santo nos guie em todas as situações, para que seu dom possa dar frutos nas múltiplas necessidades de nosso tempo.

Que todos os Santuários de Schoenstatt sejam lugares da graça divina. Dá-nos acolhida, transformação e fecundidade na missão.

Em preparação para o Dia da Aliança, em 18 de outubro, nós nos colocamos ao seu dispor e mais uma vez rezamos a “pequena consagração”:

Ó minha Senhora, ó minha Mãe ...



Direitos reservados:
Schoenstatt Internacional e Central dos Peregrinos.

www.schoenstatt.com

